ANO 25.º QUINTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 1945 N.º 3198

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Confiança

Em que se ocupam os ministros das cinco grandes potencias, agora reunidos em Londres? Trabalham, de acôrdo com a conferencia de Potsdam, a-fim de aliviar dificuldades, esclarecer duvidas, aclarar problemas, solucionar conflitos e apaziguar discordias. A tarefa a que meteram ombros é volumosa e dificil, pois a guerra desorganizou o mundo, em proporções jamais vistas.

Os alvissareiros, infatigaveis na sua propaganda negativista, inventam diariamente obstaculos imaginarios como se não bastassem os verdadeiros. Está-lhes na massa do sangue—mentir e envenenar. Todos nós compreendemos que os trabalhos dos cinco ministros obedecem a uma marcha lenta, embora segura. Após um tropeço, outro tropeço, após uma demora, outra demora. Os malignos esfregam as mãos de contentes, sibilando com astucia:

—«Aproximamo-nos fatalmente da anarquia, pois não há braços suficientemente fortes que detenham a desordem e embaracem a vaga crescente do nihilismo».

Cuidado com os receios e as cautelas dos corrutores da opinião, sempre sujeita a vacilações e a erros!

Confiemos nos que bem trabalham a-fim de assentar em bases solidas, as novas arquitecturas do porvir.

Ninguem se propõe tomar conta do bolo, ás claras ou a ocultas. Em Londres, na actualidade, perante as duras e complicadas vigilias, no reajustamento das rebeldes divergencias, não há tempo para criar fantasticos perigos e sombras, mas tão sómente para consagrar ao estudo e á interpretação de enigmas horas preciosas.

Para que prolongar, com questões ociosas, debates em que a ansiedade e o desespero dos povos, cruamente provados, se reflectem alarmantemente?

Não préguemos a desconfiança nem nos cinjamos a iluminar a cena do mundo com as nossas tristes lampadas de algibeira.

E' preferivel ajudar as boas vontades do que malsiná-las, dando ouvidos ás «centopeias» que se esmeram em paralisar e caluniar. A ocasião é mais que excelente, visto ser unica, para os que conhecem o valor das grandes decisões se colocarem ao lado dos que silenciosa ou ostensivamente servem a causa da humanidade e da civilização.

Já houve alguem que, na persuasão de surpreender os timidos e os receosos, bradou:

—«O Conselho dos cinco ministros dos Estrangeiros acabará por proclamar a bancarrota da Europa, perdendo-se assim a sua forte unidade».

E' o velho e conhecido caso das rãs de Esopo que acabaram por ser devoradas, quando Jupiter lhes enviou, como seu rei, a hidra que não esperavam. Os descontentes, não se acalmam com pequenas satisfações, visto que pedem tanto e tão exigentemente que nada conseguem, a não ser o azorrague dos tiranos.

COMANDANTE AMÉRICO TOMÁS
ministro da Marinha

OS BASTIDORES DO NAZISMO

Visita à sede da Gestapo em Berlim

Uma busca aos arquivos de Himmler

(Especial para o DIARIO DE LISBOA, por Jean Danès)

Berlim, rua do Principe Alberto, n.º 8. Não lhe diz nada esta morada? Todavia foi aqui, nêste prédio, que durante doze anos reinou o ente mais cruel, o mais nefasto que a Alemanha e a Europa jámais provávelmente conheceram. O oito da rua do Principe Alberto, em Berlim, era a sede da Gestapo, o antro de Himmler.

Recentemente, um correspondente de guerra aliado visitou o edificio ou, para falar com mais exactidão, o que dêle resta. O relato que dessa visita faz no seu jornal constitue um dos mais interessantes e reveladores documentos até agora publicados sôbre essa mortífera organização — a Gestapo nazi.

O prédio foi atingido por uma bomba de grande calibre, que danificou gravemente os andares superiores e destruiu a escadaria principal.

Os aposentos estão cheios de tejolos partidos, pedaços de vidros, portas arrancadas, móveis espatifados.

Os três primeiros andares foram evacuados; nas repartições vazias não existe o menor indício de ali ter estado alguém. Porém, no quarto andar, os nazis não tiveram tempo, ou os meios, de esvaziarem os imensos armários onde se encontram os restos dos arquivos de Himmler, grande quantidade de «dossiers», fichas, maços de papeis, cartotecas colossais. Este era o andar do «Reichssicherheits-Hauptamt», o quartel general de Himmler.

Nas mesas encontram-se telefones intactos e pelas paredes correm as grossas serpentes dos tubos pneumáticos; vêem-se muitos tele-impressores e, num canto, um enorme cofre de segrêdo. Dentro dêle, na altura da chegada do exército russo, encontrava-se simplesmente um grande mapa da Europa. Porque o guardava as-

(Continua na pag. seguinte)

Uma versão das pretensões russas sôbre a futura administração das colónias italianas

LONDRES, 20—O correspondente diplomático do «Times» escreve hoje que a declaração de Molotov á Imprensa, acêrca das colonias italianas, parece ter sido em geral mal compreendida. «Quando o interrogaram sobre o futuro das colonias italianas especialmente a Eritreia, «escreve o correspondente,», Molotov disse que a União Soviética tinha «interesse nesse problema e poderia auxiliar a encontrar-se uma solução». Já ontem se explicou que Molotov não desejava significar um interesse especial da União Sovietica na Eritreia; queria apenas dizer que a União Sovietica, como potencia aliada estava interessada em toda a questão das colonias italianas em geral. Mais tarde e mais especificamente, disse que havia «um pouco de verdade» na noticia de que a União Sovietica tinha pedido para colaborar na curadoria da Tripolitania.

O correspondente do «Times» continuar a dizer que «o governo britanico está neste momento a estudar várias propostas feitas sobre a futura situação das colonias italianas e tornará conhecida a sua opinião quando os quatro ministros dos Negocios Estran-

(Continua na 8.ª pag.)

Está elaborado e vai executar-se o programa marítimo português

Serão construídos 69 navios com 376.200 toneladas

O sr. ministro da Marinha assinou um extenso e documentado despacho, que estabelece a forma como vai proceder-se á reorganização da nossa marinha mercante, trabalho que pode classificar-se de «Programa maritimo português», visto a designação de programas navais se aplicar especialmente á marinha de guerra.

Trata-se de um documento notável, sob todos os aspectos, desde a enumeração das linhas regulares que vamos passar a manter sob a nossa bandeira até aos tipos de navios, consoante as várias missões que lhes competirão, velocidades, deslocamentos, etc.

Este despacho, cujas passagens essenciais a seguir publicamos, é o fruto de intenso trabalho, ao qual o sr. comandante Américo Tomás se consagrou, pode dizer-se, logo no dia seguinte áquele em que assumiu a gerência da pasta da Marinha, há pouco mais de um ano.

Da sua leitura ressaltam, o cuidado e a análise serena que o ministro dedicou a um problema nacional do mais alto interêsse e que atingira a sua máxima acuidade, uma vez terminada a guerra. O nome do sr. comandante Américo Tomás fica assim ligado a um sonho que o seu espirito acalentava há muitos anos e que vai agora tornar-se em realidade: a nova Marinha Mercante Nacional, construida expressamente para as nossas necessidades e para os nossos interêsses no mundo.

A nova rêde de carreiras regulares

Determina o ministro que deverão estabelecer-se e manter-se doze carreiras regulares servidas por paquetes e navios de carga portugueses, a saber: Ilhas adjacentes; Cabo Verde e Guiné; S. Tomé e Angola; Moçambique (nos dois sentidos); India, Macau e Timor; Norte de Africa (fosfatos); Inglaterra e Norte da Europa (carvão, sulfato de amónio e carga geral); Estados Unidos (carga geral); Brasil; Argentina (trigo); Chile (nitratos) e Golfo do México (combustiveis liquidos).

(Continua na pag. central)

O julgamento de Kramer e dos seus co-réus pelas atrocidades no campo de Belsen

LUNEBURG, 20.—(De MacFee Kerr, correspondente especial da Reuter).—A quarta audiência do julgamento do caso de Belsen abriu hoje com o testemunho do homem que sucedeu a Joseph Kramer, como comandante dêsse campo de concentração, o major Adolfo Berney, oficial da artilharia britanica, de 25 anos de idade. O major Berney tem estado em Belsen desde a libertação dêsse campo de concentração e, sob a sua direcção, foi o campo transformado do inferno que era num centro de férias para pessoas deslocadas.

No seu testemunho, o major Berney disse:

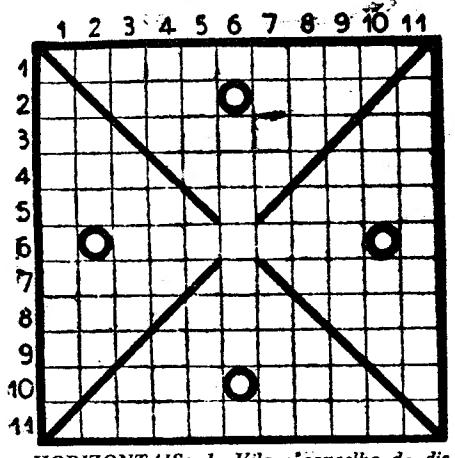
(Continua na pag. central)

A QUEDA DE MUSSOLINI

O Diario de Lisbôa começa a publicar àmanhã a acta da última reünião do Grande Conselho Fascista

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1089



HORIZONTAIS: 1—Vila e concelho do distrito de Beja. 2—Preposição e artigo (pl.). Gracejar. 3—Carta de jogar. Abriga. Cordilheira entre Almodovar e Loulé. 4—Pronome pessoal. Espaço de tempo. Corroi. 5—Partido. Estragado. 6—Matreiros. 7—Estimas. Actuar. 8—Pátria. Liga. De pequena estatura. 9—Doutor. Atraiçoar. Simbolo quimico do néon. 10—Preposição e artigo (pl.). Rente. 11—Aia.

VERTICAIS: 1—Vila e concelho do distrito de Viseu, que já se chamou Zurara e Azurara da Beira. 2—Ribeira do distrito de Portalegre. Imensidade. 3—Além. Ceifar. Oferta. 4—Amofine. Dirigias-te. Inflexão de voz. 5—Serra do distrito de Evora. Mamifero das regiões frias (fem.). 6—Um dos Estados Unidos da América do Norte, ao Sul do lago Michigan. 7—Debruo. Antigo nome da Irlanda.. 8—Enxergava. Vi publaica. Pedra do jôgo de xadrez. 9—Parecença. Diligência policial para captura de vádios, etc. Senhor. 10—Tritura. Rio da Alemanha. afluente do Danubio. 11—Cidade, entre os rios Ave e Vizela, onde estão muito desenvolvidas as industrias de cutelaria e tecidos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1088

HORIZONTAIS: 1—Amarrotar. 2—Içam. Eram. 3—Notas. Cidra. 4—Irado. Agios. 5—Manetas. 6—Ido. Eva. Uso. 7—Segóvia. 8—Araya. Alvar. 9—Depôr. Meiga. 10—Elar. Sais. 11—Elaborara.

VERTICAIS: 1—Inimizade. 2—Açor. Relê. 3—Matam. Sapal. 4—Amada. Evora. 5—Sonegar. 6—Réu. Evo. Oro. 7—Catavam. 8—Teiga. Ilesa. 9—Ardis. Aviar. 10—Raro. Agia. 11—Masmorras.

FATOS USADOS

COMPRAMOS AO BALCÃO E VAMOS A CASA
Rua da Rosa, 137 - Telef. 2 8150

Distribuição de vestuário
a 120 crianças

OLIVEIRA DE FRADES, 20 — Foram contempladas, pelo Comissariado do Desemprêgo, 120 crianças pobres, dêste concelho, em idade escolar, com vestidos completos e calçado. Assistiu á entrega o funcionário daquele organismo sr. Jaime Pires de Bastos.

Depois de as crianças envergarem os fatos novos, foi-lhes servida uma abundante refeição pela camara. Assistiram os elementos oficiais e representativos do concelho. A banda dos bombeiros voluntários executou várias peças de musica durante a distribuição.

RESTAURANTE-BAR
PORTO DE S.TA MARIA
Praia da Crismina
GUINCHO

SABADO — *Lagosta à Pôrto de Sta. Maria*
Frango à Crismina

DOMINGO — *Lagosta de mayonnaise*
Bife do lombo c/ batatas

Recebem-se encomendas pelo telefone
ESTORIL 689
Temos serviço de banhos

CASINO DE SINTRA
Sábado, 22 de Setembro
Elegante jantar à americana
com «cotillon» e Variedades
Uma estreia de sensação
(Marcam-se mêsas)

COLÉGIO
INSTITUTO NACIONAL
R. Dr. Ant.º Candido, 10 — Tel. 47774
(á Av. Duque de Avila)

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Visita à sede da Gestapo

(Continuação da pag. anterior)

sim, fechado numa blindagem de aço e triplice fechadura? Ao que parece, o mapa serviria a Himmler para ter uma vista de conjunto da teia, tecida pelos seus agentes secretos, sôbre a Europa inteira.

Na cave tinham instalado um vasto abrigo, com portas de aço que davam para o gabinete de Himmler. Ao lado dêste gabinete de trabalho, era o seu quarto de dormir, mobilado confortàvelmente. Nêste abrigo descobriram-se ainda, em caves muradas, cofres-fortes de extraordinárias dimensões, de que o conteudo desapareceu.

No patio, junto a uma garage suficientemente espaçosa para lá caberem dezenas de carros, existe a prisão, de que o nome—«Kolumbie»—é célebre nos anais do terrorismo nazi. As celas do primeiro andar têm 1 metro e 50 por 2 metros.

Milhares de vitimas da Gestapo passaram por estas celas, ponto de paragem obrigatório entre as torturas dos interrogatórios e os horrores dos campos de concentração.

No segundo andar, as celas são um pouco maiores. Um corredor liga o terceiro andar ao edificio principal, onde se faziam os interrogatórios.

Nas gavetas das secretárias das S. S. Sturmbanfuehrer, encontraram-se algêmas de tipo especial.

Entre os documentos que os nazis não puderam levar, encontraram-se, sobretudo, cartotecas com centos de milhares de fichas, muito pormenorizadas, referentes a pessoas que alguma vez, de perto ou de longe, tivessem tido qualquer coisa com a Gestapo, fôsse em que país fôsse. A's vezes, acêrca duma só pessoa, há uma dezena de fichas tendo cuidadosamente inscritos todos os seus actos.

Nos grandes armários, montes de «dossiers» classificados por anos. 1938. Nêste temos a carta endereçada directamente para Berlim, a Hitler, por um grupo de patriotas checoeslovacos, prevenindo o Fuehrer que, por cada checo assassinado, matariam sem piedade vários membros das S. S., da Gestapo e de outras organizações nazis. A carta foi transmitida a Himmler pelo secretário de Estado, Meissner, da Chancelaria do Reich, com a menção: «Investigue-se».

Outro «dossier». Este contém os relatórios elaborados por espiões da Gestapo acêrca das actividades dos adidos militares nipónicos em Berlim, Berne e Estocolmo. Exemplo da franqueza e confiante cordialidade da aliança germano-nipónica.

Vários processos dizem respeito ás tentativas contra a vida de Hitler. Verifica-se que em 1935 se descobriu uma conspiração dêste género na fronteira austríaca. Em 1938, ao encontrar-se na fronteira checoeslovaca uma máquina infernal nas bagagens dum emigrante alemão, julgou-se que se tratava de fazer um atentado contra Hitler. Lendo o processo vê-se que a investigação da Gestapo levou á mesma Gestapo, isto é, tratava-se de uma iniciativa dum agente provocador a seu soldo.

Quanto ao destino reservado aos que caíam nas garras da Gestapo, a pequena nota oficial seguinte, encontrada no n.º 8 da rua do Príncipe Alberto, em Berlim, fornece precioso testemunho. No cabeçalho lê-se: «Comissão Especial 20.7. Usch». Tem a data de 24 de janeiro de 1945. Atravessada a menção: «Confidencial. Negócio de Estado». E' dirigida ao S. S. Sturmbannfuehrer Zuren, de Ravensbruck. O texto diz:

«Por ordem pessoal do marechal do Reich das S. S. castigue imediatamente com a morte os prisioneiros do seu campo que figuram na lista elaborada pela Comissão Especial.—(a) LANGE».

A própria Gestapo dá-nos, desta forma, a prova, se ainda fôsse necessária, de que por ordem pessoal de Himmler, sem julgamento, segundo o seu capricho, se assassinavam friamente prisioneiros politicos, ainda em janeiro de 1945.

JEAN DANÈS

(Reservado todos os direitos de reprodução em Portugal pela Agência France-Presse e pelo «Diário de Lisboa»).

Melhoramentos em Tavira

TAVIRA, 19. — O conselho municipal, presidido pelo sr. dr. Raimundo Ramos Passos, aprovou as bases do orçamento para 1946, no qual estão incluidos vários melhoramentos, entre êles a pavimentação da avenida Teixeira de Azevedo, pesquisas de águas para abastecimento da cidade e reparações dos edificios dos Paços do Concelho e das repartições publicas. Deliberou-se, também, criar uma zona de turismo, nesta cidade, que vai ser submetida á apreciação das entidades competentes. Com a criação da sua zona de turismo, Tavira vai entrar numa fase de desenvolvimento, motivo de regozijo para os tavirenses.

Agora, que vamos entrar no campo das realizações citadinas, não seria possivel, num futuro próximo, proceder-se ao estudo dum plano de construção de moradias modernas, á semelhança do que se tem feito noutras cidades do país.

As festas de Monserrate
na Charneca de Caparica

Começa no sábado e prolonga-se nos dias seguintes as festas de Nossa Senhora do Monserrate, na Charneca da Caparica. No sábado, haverá arraial e fogo de artificio; no domingo, de manhã, missa cantada e sermão e, á tarde, procissão; no ultimo dia, a partir das 14 horas, haverá provas desportivas. As festas serão animadas por três grupos de «jazz» e uma filarmónica. Tôdas as noites haverá fogo de artificio.

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA
para alunos dos liceus

Começaram hoje os exames da 2.ª época, nos liceus de Lisboa. A's 9 horas, iniciaram-se as provas escritas dos alunos dos 1.º e 2.º ciclos, dos cursos complementares e dos que ficaram esperados na primeira época, em uma ou duas disciplinas.

Os exames devem ficar concluidos no fim do corrente mês.

LEILÃO NO TOREL

Continuou esta tarde a almoeda, ontem iniciada no Torel, de objectos apreendidos e de que não foram identificados os seus legitimos donos. Ontem, foi arrematada por 3.100 escudos uma mobilia de quarto. Hoje, leiloaram-se objectos de ouro e prata. O leilão continua amanhã.

Melhoramentos em Aveiro

AVEIRO, 20—O conselho municipal aprovou o plano de actividade camarária e as bases do orçamento para o próximo ano. Entre outros importantes melhoramentos, foram previstos os seguintes: conclusão da rede de distribuição de água á cidade; prolongamento da canalização até Esgueira (parte da cidade); construção de um colector que abranja as ruas de Eça de Queiroz, Combatentes da Grande Guerra e de Coimbra; pavimentação a cubos de granito e construção de passeios nas ruas dos Combatentes da Grande Guerra e de Eça de Queiroz; pavimentação do largo da Apresentação, construção de instalações sanitárias, no mercado de José Estevão; construção de um lavadouro coberto; e construção de uma ou duas pontes entre a rua de Viana do Castelo e o largo de Luiz Cipriano (centro da cidade). Por parte dos serviços municipalizados prevê-se a reparação da rede da iluminação publica; iluminação da avenida de Araujo e Silva e Jardim do Infante D. Pedro, etc. Por parte da Comissão de Turismo, prevê-se a conclusão do parque infantil; continuar a construção da pérgola do jardim do Infante D. Pedro, dar novo impulso ás obras do estádio de «Mário Duarte»; preparar, na mata de S. Jacinto, um recinto próprio para os excursionistas que visitam aquele local; mandar elaborar uma monografia sobre Aveiro; auxiliar a organização dos campeonatos nacionais de remo, se se realizarem em Aveiro; e intensificar a propaganda das belezas da cidade e sua região, etc.

Franco assistiu ás manobras
na fronteira franco-espanhola

MADRID, 20.— O general Franco assistiu hoje a um simulacro de batalha, que durou 90 minutos, na aldeia de Haya, entre San Sebastian e Bilbau. As tropas da fronteira, incluindo infantaria e artilharia, realizaram manobras em forma dum ataque a uma suposta «posição inimiga».—(R.).

A' PROCURA DO PAI

Um dos pupilos da Casa dos Rapazes da Cidade, de nome Jaime Moreira da Silva, natural do Porto, donde se ausentou há dois anos, de casa de seus pais, pretende saber noticias de seu pai, António Jacomino da Silva, de quem não sabe a morada actual. Quem tiver informações pode remetê-las para a sede daquela instituição, rua Alves Correia, 191, 3.º.

Vida desportiva

FUTEBOL

26.º aniversário do Belenenses

Realiza-se no próximo sábado, pelas 21 e 30, na Casa das Beiras, uma sessão solene comemorativa do 26.º aniversário do Club de Futebol «Os Belenenses». Nessa sessão serão entregues medalhas aos campeões regionais, de camisola azul, num total de 119.

O Belenenses, uma das grandes forças de desporto nacional está em festa.

A sua obra, de largo alcance desportivo e social, revela-se em muitos aspectos, qual dêles o mais valioso. Os associados belenenses não deixarão, certamente, escapar esta oportunidade de consagrarem, mais uma vez, o seu clube, em data tão propicia á exaltação clubista.

Entre profissionais de cinema

Num encontro de futebol realizado hoje, entre dois grupos de profissionais de cinema, um de casados e outro de solteiros, ganhou o primeiro pelo resultado de 5-0.

ATLETISMO E NATAÇÃO

Campeonatos nacionais corporativos, promovidos pela F. N. A. T.

Tendo-se realizado os campeonatos distritais corporativos de atletismo e natação, com êxito, a F. N. A. T. promove, nos próximos dias 22 e 23, a ultima fase dos seus torneios, denominada campeonato nacional.

O atletismo efectua-se em Coimbra, no campo de Santa Cruz, começando no próximo sábado, pelas 17 horas, e prosseguindo no domingo, ás 9 e 45. Estão apurados representantes das delegações da F. N. A. T. de Lisboa, Pôrto, Coimbra, Leiria e Braga. Também podem concorrer, correndo as despesas de deslocação a seu cargo, á semelhança da época passada, os atletas que tenham conseguido os minimos da tabela regulamentar nas competições distritais.

O campeonato nacional de natação disputa-se no próximo domingo, pelas 21 e 30, na piscina do Algés e Dafundo, com representantes de Lisboa e Pôrto. Os organismos corporativos, as empresas particulares e os serviços do Estado devem requisitar na F. N. A. T. os bilhetes de ingresso na piscina.

NOTICIAS DE ALMADA

ALMADA, 18—Ainda não foram distribuidos ás mercearias os géneros alimenticios do contingente do mês corrente, o que está a causar grande transtorno a muitas familias.

—Alguns vendedores de carvão apenas vendem êste combustivel ás sacas completas, de cêrca de 90 quilos, o que prejudica a gente pobre da terra, que o não pode comprar em tal quantidade.

—Dizem-nos que o peixe que é lotado em Cacilhas e depois destinado á população de Almada é em seguida conduzido, se não todo, pelo menos em parte, para fora do concelho, sendo esperado por varinos, o que parece não estar certo.

—Tem havido pouco petróleo á venda.

—Encontra-se em vias de conclusão a reparação da estrada do Pombal—hoje com o nome de rua Dr. Oliveira Salazar—que liga esta vila com a Cova da Piedade, constituindo a forma como foi reparado um importante melhoramento.

—Nota-se ainda, não obstante a reclamação de que nos fizemos éco, a falta de iluminação publica em quási toda a freguesia da Cova da Piedade.

Um pequeno de 12 anos
matou um seu companheiro involuntariamente

SETUBAL, 20 *(Pelo telefone)*.—Numa propriedade situada no sítio das Curvas, á entrada de Santas, anda a trabalhar José Ribeiro dos Santos. Com o intuito de afugentar os pardais das plantações de arroz, o referido trabalhador costuma usar uma espingarda caçadeira. Entretido nas suas ocupações, José Ribeiro dos Santos não reparou na aproximação de dois garotos: José Alves, de 12 anos, filho de Daniel Alves, e José Maria Alves Martins, de 11 anos.

Deu-se, porém, uma fatalidade: José Alves pegou na «caçadeira», e esta desfechou-se, deixando prostrado, e morto, o seu pobre companheiro, José Maria, que recebeu em cheio no peito tôda a carga da arma.

Vapor polaco em Setubal

SETUBAL, 20.—(Pelo telefone).—Deu entrada nêste pôrto o vapor polaco «Kurman», o primeiro desta nacionalidade que entra aqui, no Sado, e que tem sido muito admirado pela população.

Colégio Infante de Sagres
REABRE A 7 DE OUTUBRO

Almoços e jantares-concerto
com ementas especiais
no CASINO DE SINTRA

Restaurante «As Bandeirinhas»
Amanhã, BACALHAU COM TRONCHUDA e CARIL A' INDIANA.
P. do Borratem, 17 e 18.

Vai cair da cena em pleno êxito o cartaz que durante mais de três meses animou a vida lisboeta.

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

está fazendo as suas despedidas, mas com todas as honras, pois todas as grandes atracções e lugares aprazíveis conservam o mesmo ritmo de entusiasmo e alegria

O PARQUE D rEPALHAVA CONTINUA SEMPRE EM FESTA

SEMANA DO VINHO DO PORTO

Inicia-se hoje no Pavilhão do Vinho do Pôrto a distribuição de uma artística e linda plaquete, com sugestivas aguarelas, a todos os consumidores do precioso nectar

Tito Lívio

Monumental

Largo Mendonça e Costa, 9 a 11
Rua Carvalho Araujo, 2 a 12

Brígida Silva

MONUMENTAL, apresenta hoje um **sensacional programa** de **Fados Castiços, tangos, canções** de **Coimbra** e **guitarradas**, pelos classificados artistas: cantor, **TITO LIVIO**, que tanto **êxito** alcançou nos **Açores;** este **eximio cantor**, artista da **Emissora Nacional**, vai **hoje** dar-nos o prazer, em **ambiente próprio**, de o **apreciarmos**, com subida satisfação, por quanto **TITO LIVIO** é, sem favor, um **cantor afamado** e essa justa fama já vem da sua **maravilhosa actuação**, no **Teatro de S. Carlos**. Em **Fados, tangos, canções e guitarradas: Brigida Silva, Maria da Saudade, Fernanda Baptista, Ivete Pessoa, Julio Peres, Carlos Lourenço, Francisco Carvalhinho** e **Pais da Silva. MONUMENTAL** constitue os Espectaculos mais **agradaveis** e **economicos** de **Lisboa.**

HOJE NO VARIEDADES
em 2 sessões - às 20,45 e 23 horas
Estreia da Revista Popular

ALTO LA' COM O CHARUTO!

com MIRITA, VASCO, ALVARO PEREIRA no «compère»
BARROSO LOPES - MARIA LUIZA - CARLOS BATISTA - CARMINDA PEREIRA - GEORGINA CORDEIRO - MARIA FERNANDA - DOMINGOS MARQUES - JOÃO PIO - HELENA FELIX
As atracções nacionais
Peggy & Humberto — António Mestre — Quarteto Aguiar e Alfredo Costa
E A GRANDE ATRACÇÃO INTERNACIONAL EVIE AND JOE SLACK

Um grande programa
4.ª noite de UMA SEMANA ANDALUZA no
Pavilhão Português
— ar livre e meio livre —
No Palco: Canto, bailados por grandes atracções internacionais — o grande acordeonista JOÃO ALEIXO e Orquestra SOUSA PINTO
No Ecran: a deliciosa comédia de Deanna Durbin
A IRMÃ DO SEU CRIADO

Desde as 0,30 SEVILHA
O dancing que está sendo o Paraíso de Lisboa — Grandioso programa de variedades
Orquestra SOUSA PINTO e o accrdeonista JOÃO ALEIXO

São Luiz
T. 27172
A'S 8.30 DA NOITE
E tudo o vento levou
Agora, aos preços normais

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0768
O Grande Vendaval
com Geraldine Fitzgerald, Frank Lawton, Victoria Hooper
«Matinées» diárias

CAPITOLIO
Telef. 27493
No Salão ás 21
A MULHER QUE MENTIU SEMPRE NOIVOS
No Terraço, ás 21: O mesmo programa.

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
Inês de Castro
AVENTURA MUSICAL

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
A MULHER SERPENTE
Viva a Marinha!

CONDES
A's 21 e 30
Submarinos à vista
com Pat O'Brien e George Murphy

GINÁSIO
Telef. 20556
A's 21 e 30
18.ª SEMANA
A mulher dos meus sonhos

ODEON
A's 21 e 30
3.ª SEMANA
OS CARRASCOS TAMBEM MORREM
com Brian Donlevy, Walter Brennan e Anna Lee

PALACIO
A's 21 e 30

LYS
Tel. 48560
As 21 e 15
A Mulher Serpente
VIVA A MARINHA!

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A CAMINHO DE SANTA FE'
com Errol Flynn

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1838: Nasce em Lisboa o maestro-compositor Rio de Carvalho (João Pedro Augusto de Rio de Carvalho), que aos 14 anos já fazia parte da orquestra do teatro de S. Carlos. Estreou-se como compositor na magica «A Filha da Noite», no Variedades.

Atrás do reposteiro

A opereta em 3 actos «A casta Susana», de C. Vizzotto e G. Ohonhowski, musica do maestro J. Gilbert, traduzida por Acacio Antunes, volta a representar-se no Avenida, empresa José Loureiro, Piero Benardon e Alberto Barbosa. O papel de «Des Aubrais», passa a ser interpretado pelo actor Estevão Amarante e o de «Susana» por Irene Isidro. Cremilda de Oliveira, que criou a protagonista, vai agora desempenhar o papel de «Baronesa des Aubrais».

—A companhia Alves da Cunha trabalha hoje e amanhã em Aveiro.

—Contratado pela Gestoria General de Espectaculos, encontra-se a trabalhar em Sevilha, com grande êxito, o ilusionista português D'Aguillar.

—Da Beira Alta regressou das suas férias o empresario José Loureiro.

—No próximo mês deve haver uma modificação nos elencos dos nossos teatros.

—Estão quasi concluidas as obras do antigo Casablanca, que reabre em outubro com espectaculos de variedades.

—De Reguengos chega na próxima semana a Lisboa o actor Estevão Amarante, para dar inicio aos trabalhos da nova temporada no Avenida.

—Em virtude de se encontrar em reparação e pinturas, o Coliseu estará fechado aos dias de semana, emquanto não terminarem as obras.

—Na revista «Alto lá com o charuto», do Variedades, o tenor Domingos Marques cantará a ária do duque de Mantua, «Lá donna e mobile», da opera «Rigoleto», de Verdi, e um numero de conjunto intitulado «Olhai Lisboa».

—No «serão camoneano», que vai realizar-se em Sintra, organizado pelo actor Joaquim Miranda, a actriz Dulce de Oliveira interpreta a figura de «Tradição».

—Os principais papeis da opereta que o «Grupo dos Josés» está a ensaiar para as festas do seu 1.º aniversário, em 1 de novembro, são desempenhados por profissionais de teatro, sócios daquela colectividade.

—Por intermédio da agência Emilia Candeias, foram contratadas para o «Império», de Lourenço Marques, as artistas Mariana Chagas e Maria Manuela.

Cinema nacional

Fernando Meynard não é o realizador do filme «Três dias sem Deus», mas sim o seu assistente geral.

—O actor António Cruz foi contratado pela «Doperfilme» e parte brevemente para Espanha.

—Começam no próximo mês, as filmagens da primeira produção dos «Artistas Unidos», o «Cais do Sodré».

—A artista Linda Rosa vai interpretar um dos principais papeis do filme «Três dias sem Deus».

Despedida no Coliseu

As ultimas exibições, esta noite, de dois notávis filmes

Exibem-se hoje, pela ultima vez, no Coliseu, os extrordinários filmes tão do agrado de todo o publico: «Melodias fantásticas», de indescritivel encanto musical, e «Os pioneiros da liberdade», com aventuras cheias de imprevisto e de loucas temeridades.

Verbena de S.ta Catarina

Calçada do Combro, 82

Mário J. Paninho

Hoje, primeira exibição do *episódio* cientifico, intitulado RAZÃO MAIS FORTE, da autoria do popular poeta JOSÉ DA SILVA NUNES e brilhantemente desempenhada por JOSÉ PACHECO, AUGUSTO SEQUEIRA e ALBERTINO BORGES. Musicas tocadas por um distinto GUITARRISTA e VIOLA. GRANDIOSO BAILE. FADOS pelos castiços cantadores: MARIO JOSÉ PANINHO, ALBERTO CARDIA que, a pedido, vai hoje exibir o seu magnífico ALA-ARRIBA, DEOLINDA BRANCO (miuda da Penha), ADELINO SANTOS e NICOLAU NEVES. Para êste magistral espectáculo a entrada para senhoras, 2$00. Cavalheiros, 2$50.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Faz ámanhã anos a sr.ª D. Aurora Celeste de Carvalho Pinto da Cruz Baião Falcão.

FESTA DE CARIDADE

Por motivo de fôrça maior, foi transferida para a noite de 24 do corrente a festa a favor da Casa de Trabalho de Santo António do Estoril, no salão do restaurante do Casino do Estoril, organizado por uma comissão de senhoras, a que presidem as embaixatrizes de Espanha e de Portugal junto da Santa Sé. Da comissão fazem parte as sr.as D. Branca Sommer de Andrade, D. Concha Reinhardt, condessa de Murça, condessa de Vila Alva, D. Eugénia da Costa Cardoso, D. Josefina de Arbués Moreira, D. Maria Candida Lupi Santos Jorge e D. Maria Leonor de Madureira.

EM VIAGEM

Partiu hoje para Paris, onde foi adquirir modêlos e as mais altas novidades femininas, o sr. Bernardo Valentim de Sousa Junior, sócio da Casa Sousa, do Chiado.

NO CASINO ESTORIL

O quinteto José Puertas

Causou verdadeiro entusiasmo a noticia da exibição do célebre quinteto de José Puertas, ámanhã, á noite, no Casino Estoril.

José Puertas é um extrordinário trompete e o mago do violino, tocando com o seu quinteto.

A sua musica sempre sugestiva, é um prazer, para todos, ouvi-la, quer tocando «jazz» ou zingara, bem como musica de concêrto.

E este quinteto alternará com a Orquestra «Toselli», no Salão Restaurante do Casino Estoril.

APOLO
2 — SESSOES — 2
A's 20 e 45
e ás 22,45
Grande sucesso da inesquecivel opereta da graça, emoção e alegria
Nazaré
Irene, Herminia, Costinha, Santos Carvalho, A. Machado, Luiza Durão, A. Reis e Maria Clara nos principais papeis

WONDER-BAR
DO CASINO ESTORIL
TODAS AS NOITES AO PIANO
JUSTO BARRETO

PEÇAM VERMOUTH
POÇAS JUNIOR
Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.da
Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

LUSO
Travessa da Queimada, 8-A
A's 21 e 30

Ilda Silva

GRANDE SESSÃO DA MODA com os queridos artistas: CARLOS RAMOS, ILDA SILVA, RESSURREIÇÃO DO NASCIMENTO, MARIA MANUELA e os pequenos mas impagáveis fadistas:
MARIA FERNANDA
e
JOAQUIM RAMOS
nos seus interessantes duetos. Acompanhamentos de guitarra e viola por JAIME SANTOS e MARTINHO DE ASSUNÇÃO.
Brevemente: Novas estreias de sensação e GRANDE CONCURSO DO OUTONO em colaboração com a grande revista CANÇÃO DO SUL.

RETIRO DOS MARIALVAS

José Coelho

A's 21 horas, fados e guitarradas, com: Maria do C. Tôrres, Aurora Sobral, Arlinda Vitória, Domingos Silva, Manuel Fernandes, José Coelho e *variações* e *solos* por A. Rodrigues e M. Ramos. ENTRADA FRANCA.
Domingo, grandiosa matinée.

ARCADIA
O DANCING Nº 1 DA CAPITAL
Sensacional programa de variedades com
HERMANAS APARICIO — MERY — MELY — ISABELITA AROSA — PAQUITA
GUEL — AS 7 DIABOLINAS e as Orquestras de ritmo moderno
SAVOY e ARCADIA COM A VEDETA DE «JAZZ» MARY MERCHE

ECOS

A actriz Adelina Abranches que tem trabalhado para ganhar o pão de cada dia, apesar da sua avançada idade, encontra-se agora gravemente doente, posto que o seu medico assistente, sr. dr. Costa Nery tenha fundadas esperanças de a salvar. Muito desejamos que assim seja, visto que a gloriosa artista tem sido em Portugal, por mais de cinquenta anos, a mestra emocional das plateias.

Toda a sua arte chegou ás expressões passionais do sentimento. Tem-se amparado com a religião do trabalho e do dever cumprido, lutando corajosamente até o sacrificio sem se confessar vencida, embora algumas vezes exausta de forças.

Tem ao menos a consoladora certeza de que no amor de sua filha querida, Aura Abranches, achará sempre o constante carinho, o balsamo que suaviza o sofrimento.

■

Escreve-nos alguem que se encrespa, indignado, contra o que classifica de «publico desvergonhamento».

—«Dantes havia ainda o que se chama pudor e um respeito pela rua onde nem toda a gente se permitia licenciosas exibições. Agora espalha-se por toda a parte uma onda de paganismo que não sei até onde poderá estender-se.

Estamos precisamente no instante em que se aboliram véus e mascaras, pondo-se a descoberto os apetites e as tentações. A guerra produz fatalmente uma ansia de gozo:

—«Se a vida se perde com tanta facilidade, porque não havemos de «aproveitá-la», emquanto é tempo?».

Tanto se aprofundou o problema sexual, que se desenvolveu uma especie de conspiração contra o recato e o pudor. Não acreditamos que isto seja a ultima palavra... Outros tempos hão de vir e com eles a higiene do corpo e da alma.

Satan, entretanto, governa o mundo e prepara-se para celebrar a vitoria da sua politica corrutora, envenenada como alguns cogumelos.

■

Em Berlim, há o dobro de mulheres em relação aos homens. A guerra «sangrou» o sexo forte que é agora suplantado pelo sexo fraco. Como no nosso tempo temos visto quanto o mundo pode oferecer de espectaculos apraziveis, comicos, tragicos ou macabros, faltava-nos ainda este.

Quantos anos decorrerão, antes que renasça a ordem, o equilibrio nas afinidades electivas, o prazer de «cada um» corresponder a «cada uma». O arcebispo Spellman não se cansa de recomendar aos doentes de nervos, aos fatigados e aos neurastenicos que sejam sóbrios e castos. O exemplo de Berlim não é inteiramente favoravel nem á sabedoria nem á liberdade de bem escolher...

■

Cinco vindimadeiras e uma criança morreram afogadas no Tejo, por haverem imprudentemente tentado a travessia do rio, num fragil e velho barco, sem condições de segurança. Como tão frequentemente acontece, faz-se esta pregunta:

—Quem consentiu em tal loucura?

Sabe-se lá—todo o mundo e ninguem, provavelmente. Depois da porta arrombada, trancas de ferro. Lamentamos o sucedido, deplorando sinceramente que criaturas humildes e laboriosas achassem a morte, precisamente quando caminhavam para a vida, sem pensar que a treva as seguia, disfarçada no seu negro capuz.

■

Georges Gombault escreve, ao jornal «France», o seguinte:

—«A Republica, em França, não sofre de hoje em diante qualquer contestação. Mas qual será a sua forma? Democratica e social ou autoritaria?».

Nas próximas eleições é que se deslindará o bom rumo, escolhendo o povo francês o que lhe parecer melhor.

Em que proporções a experiencia dum passado recente influirá nas esperanças do presente?

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

O caso do convento de S. Francisco em Viana

O antigo convento e cêrca de S. Francisco do Monte, em Viana do Castelo, que tem anexa uma igréja, é propriedade particular, em estado de abandono e quási inutilidade. A bem de Viana tem-se pensado em dar a êsse imovel um destino condigno de utilidade social. Há tempos apareceu um comprador para a propriedade, mas os actuais proprietários negaram-se a fechar contrato, pois com dignidade compreenderam que da venda que fizessem nada resultaria de util para a linda cidade do Lima.

Escrevia «O Comércio do Porto», no dia 4 dêste mês, em correspondência de Viana:

«...Aguardava-se uma decisão oficial sôbre o futuro (do antigo convento). A decisão acaba de ser tomada: o Estado decidiu adquirir o convento e mata anexa, cedendo-o á Camara Municipal, á Santa Casa ou entidade local responsável, para qualquer fim social condigno».

Isto foi publicado há dezasseis dias, no Porto. No dia 12 o «Diário do Minho», de Braga, em correspondência de Viana, publicada em fundo, reproduzia as palavras do sr. dr. Rocha Páris, presidente da Camara Municipal de Viana do Castelo, acêrca do assunto. Eis-las:

—«Diga-nos se sempre se pensa instalar no convento, uma casa de repouso para intelectuais e artistas?—preguntou o jornalista.

—«Sim. Como se sabe, e já foi dito, o Estado tenciona adquirir o velho convento e cêrca anexa. Para isso procedeu-se já á necessária avaliação. Depois será posto o problema da aplicação a dar ao arruinado edificio».

Isto foi publicado há seis dias. Foi destas informações concretas que o «Diário de Lisboa» se aproveitou para, em 3 linhas, noticiar que o Estado ia adquirir o imóvel, o qual seria convertido em casa de repouso.

O sr. dr. António Luiz Gomes, director geral da Fazenda Publica e nosso ilustre amigo, que não tivera conhecimento das noticias vindas a publico no Porto, em Braga e em Viana, disse-nos hoje:

—Com efeito, a direcção geral da Fazenda Publica fez estudos e mandou avaliar o convento de S. Francisco de Viana. Disto não se pode inferir que «o vai adquirir». Quanto á casa de repouso, é uma ideia que, suponho, não terá viabilidade».

Fica, dêste modo, o assunto esclarecido.

Os «rápidos» Lisboa-Pôrto

serão diarios de 25 do corrente até 7 de Outubro

A C. P., no intuito de prover á afluência de passageiros—que, possivelmente, e á semelhança do que tem sucedido em anos anteriores, verificará pelo regresso de férias, dêsde fins do corrente mês até primeiros dias do próximo—resolveu fazer circular o «rápido» do Porto (comboios n.os 51 e 56) todos os dias, dêsde 25 do corrente mês até 7 de outubro, inclusive.

Fundando-se êste acréscimo de circulações no desejo de proporcionar a todos a comodidade que as circunstancias do momento permitem, a C. P. pede aos passageiros, que embarcam nas estações intermédias, utilizem de preferência o «rápido» das segundas, quartas e sextas-feiras e domingos.

A utilização do comboio nas condições sugeridas é tanto mais conveniente quanto é certo não ter a C. P. facilidade em efectuar o desdobramento dêsse comboio.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável ámanhã em Portugal, segundo previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

NORTE e CENTRO—Céu por vezes bastante coberto durante parte do dia. Nevoeiros locais. Vento de direcção variável fraco orientando-se por vezes para os quadrantes de W moderado.

SUL—Céu geralmente pouco coberto. Vento de direcção variável e moderado. Em tôdas as zonas temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas hoje, em Lisboa, segundo o registo do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 28°,7; minima, 16°,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24°,7; minima, 16°,5.*

Acaba de sêr posto á venda, em todas as Livrarias de Lisboa, o livro

FUMÉE D'ÂME

de **Marie-Berthe Chauvin Toscano Pessôa**

du mëme auteur de:

«Fleurs de Rêve» et **«Parfums Épa r»**

Depositária

LIVRARIA FRANCESA
Rua do Mundo, 19 e 21, Lisboa

E' PONTUAL NA SUA VIDA ?

Não hesite em comprar o seu relógio na **OURIVESARIA PORTUGAL**
Todos com garantia
Rossio, 122 (Esq. R. Betesga)

Nova Lisboa comemorou o aniversário da fundação da cidade

NOVA LISBOA, 20.—O sr. ministro das Colónias começou ontem, muito cedo, a trabalhar no seu gabinete e, ás 9 horas, iniciou as visitas aos quarteis, aos laboratórios de Patologia e de Medicina Veterinária, ás oficinas do caminho de ferro, ao bairro operário, ao hospital e ao colégio de S. José de Cluny.

Ao meio dia iniciaram-se as cerimónias comemorativas do aniversário da fundação da cidade. O sr. prof. dr. Marcelo Caetano dirigiu-se a uma tribuna instalada em frente dos paços do concelho, onde foi vibrantemente aclamado por numerosa multidão que enchia o largo. A banda indígena executou, á chegada do ministro, o hino nacional. Pouco depois iniciava-se grandioso desfile, em que tomaram parte fôrças expedicionárias, filiados da Mocidade Portuguesa, crianças das escolas e colégios, tôdas vestidas de branco, deputações de todos os municipios do distrito do Huambo, arvorando os seus estandartes, etc.

Quando terminou o desfile, o sr. presidente da camara municipal leu a acta em que o municipio elege o sr. prof. dr. Marcelo Caetano cidadão honorário de Nova Lisboa. Pronunciou, a seguir, um discurso acentuando as necessidades da cidade cuja fundação se comemorava e manifestando a total confiança da população na acção do sr. ministro das Colónias.

Respondendo, o sr. prof. dr. Marcelo Caetano agradeceu a honra que lhe tinham concedido. Acentuou que nada lhe deviam nem nada prometia que não fôsse o seu propósito e o seu dever de trabalhar ao máximo no estudo da resolução dos mais importantes problemas da cidade. Terminou afirmando que, apesar de tôdas as dificuldades e deficiências, teria um belo futuro a região do planalto, onde um nucleo de esforçados colonos trabalha com animo e devoção, honrando e dignificando Portugal.

O sr. prof. dr. Marcelo Caetano foi entusiásticamente aclamado, retirando para a residência depois de declarar que os mais importantes problemas de Nova Lisboa estão a ser estudados por engenheiros e arquitectos.

A's 15 horas, depois de um almôço intimo, o sr. ministro das Colónias e comitiva visitaram as instalações dos campos experimentais da Junta de Cereais, o posto de puericultura e os edificios publicos. Mais tarde, depois de assistir a um desafio de futebol, foi á Associação Comercial, que lhe ofereceu um «Pôrto de honra», durante o qual se trocaram efusivas saudações.

A' noite, houve um banquete oferecido pelos representantes das actividades económicas.

O ministro e comitiva seguem hoje com destino a Sá da Bandeira, onde devem chegar depois de ámanhã.—(Lusitania).

A urbanização da cidade

NOVA LISBOA, 20.—Provenientes de Lourenço Marques, chegaram de avião a esta cidade os srs. eng. Perestrelo e Rogério Cavaco e capitão Henrique Galvão. No mesmo aparelho vêm arquitectos do Gabinete de Urbanização Colonial.—(Lusitania).

O Reno foi aberto

novamente ao tráfego internacional

BERLIM, 20—O Rêno foi novamente aberto ao tráfego internacional, desde o importante porto fluvial de Duisburgo até ao mar. Diáriamente, estão a ser descarregadas em Duisburgo 14.000 toneladas de carvão e 3.000 toneladas de cereais. Em média, são distribuidas 50 barcaças de carvão, por dia, para a França, Belgica, Holanda e Noruega.

Espera-s eque todo o Reno até Mannheim esteja navegavel até o dia 1 de outubro próximo, o que aumentará consideravelmente os embarques de carvão, destinados á zona de ocupação norte-americana da Alemanha, e os de cereais e farinhas enviados de Roterdão e de Antuerpia.

Os técnicos declaram que a capacidade de trafego do Rêno em abril de 1946 será de 100.000 toneladas diárias. —(U. P.).

O programa de para a m

(Continuação da 1.ª pag.)

Serão subsidiadas: a carreira do Brasil, confiada exclusivamente á Companhia Colonial de Navegação, e a carreira da India, Macau e Timor, confiada, por sua vez, á Companhia Nacional de Navegação. O paquete «Serpa Pinto» ficará, até a sua substituição, na carreira Lisboa-Rio de Janeiro.

Os novos navios a construir

O «Programa maritimo» compreende a construção dos seguintes navios, a distribuir pelas várias emprêsas de navegação existentes:

4 navios mixtos (passageiros e cargas) de 10.000 toneladas e 18 nós de velocidade; 1 navio mixto de 6.000 toneladas e 16 nós; 2 navios mixtos de 5.000 toneladas e 15 nós; 2 da mesma tonelagem, mas com 14 nós; 2 navios-tanques de 12.000 toneladas e 14 nós; 2 navios-tanques de 10.000 toneladas e 14 nós; 15 navios de carga de 9.000 toneladas e 14 nós; 9 de 6.000 toneladas e 13 nós; 14 de 3.000 toneladas e 14 nós; 6 de 3.000 toneladas e 13 nós; 1 de 1.500 toneladas e 12 nós; 4 navios de cabotagem para Moçambique, de 2.000 toneladas e 12 nós; 2 da mesma categoria para Angola, de 1.500 e 10 nós, para transporte de açucar em Moçambique; 1 navio de 1.000 toneladas e 12 nós, para transporte de indigenas em Moçambique; 1 navio de 600 toneladas e 10 nós, para cabotagem nos Açores; 2 navios fruteiros de 800 toneladas e 12 nós de velocidade, o que dá um total de 69 paquetes e navios de carga e especiais, com o deslocamento global de 376.200 toneladas.

Desta tonelagem ficarão a competir: á Sociedade Geral, 132.000 toneladas; á Companhia Colonial, 119.000; á Companhia Nacional, 87.000; aos Carregadores Açoreanos, 18.000; á Insulana, 11.700 e á Sociedade de Transportes Carvoeiros, 6.000 toneladas.

A desmobilização do exército japonês

TÓQUIO, 20 — O general Douglas MacArthur anunciou hoje que três quartas partes do exército metropolitano japonês, cujo efectivo é de 2.253.000 homens, estavam desmobilizadas em meados de agosto e que esta desmobilização prosseguia numa média de 50.000 homens por dia. Isto significa que o prazo primitivamente estabelecido para a desmobilização—dois meses—não foi excedido.—(Reuter).

Instruções de MacArthur contra os actos de sabotagem dos japoneses

LONDRES, 20.—A rádio de Nova Delhi anunciou esta manhã que o govêrno do Japão recebeu severas instruções do general MacArthur no sentido de ser evitado, a tôdo o custo, que os japoneses provoquem estragos nas propriedades dos cidadãos ou dos govêrnos dos países allados.—(U. P.).

Grandes prejuizos em Tóquio causados pelo ultimo tufão

TÓQUIO, 20—O tufão que recentemente assolou a área do Tóquio causou elevados prejuizos materiais e a destruição de mais de 20 % da actual colheita de arroz, o que vem agravar ainda mais o problema alimentar dos habitantes de capital nipónica, já de si bastante precário. Milhares de casas que haviam sido danificadas pelos bombardeamentos aéreos norte-americanos ruiram por completo. E' elevado o numero de vitimas.—(United Press).

Registadoras National

Usadas, no vosso interesse antes de comprar ou trocar, deve consultar a Sucursal da Fabrica—Rua Augusta, 146, Lisboa. Telef. 23920

Saiba escolher a

A ULTRA

E' uma Companhia portuguesa, de capitais p
As suas reservas livres são as maiores
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifí

construções

arinha mercante

Como se verifica, o «Programa maritimo», compreende diversas classes de navios para serviços especiais, como sejam os petroleiros e os fruteiros, além de navios apropriados para o transporte de negros.

As primeiras construções já começaram

A execução de um tão vasto programa, apesar das emprêsas terem o seu «Fundo de aquisição de navios» exige, como é natural, o financiamento por parte do Estado, em condições que tornem possivel, não só a sua liquidação dentro de prazos previstos, mas também a exploração normal dos serviços, problema que foi atentamente previsto e considerado ao tratar-se de uma tão magna realização.

Dos navios compreendidos no «Programa maritimo» estão já em construção cinco—três para a Companhia Colonial e dois para a Nacional—visto estas emprêsas terem sido autorizadas a encomendá-los antes mesmo da publicação do despacho ministerial, dado que as suas caracteristicas tornavam a sua construção imediatamente autorizavel. São êsses navios: dois vapores de 9.000 toneladas e um petroleiro de 10.000, destinados á Companhia Colonial, os dois primeiros em construção em Inglaterra e o ultimo, no Arsenal do Alfeite; e dois vapores de 9.000 toneladas, destinados á Companhia Nacional, em construção igualmente em Inglaterra.

Vai proceder-se agora á encomenda de outros navios, uma vez que o govêrno britanico já autorizou os estaleiros da Grã-Bretanha a trabalhar para Portugal.

A titulo de curiosidade, diremos que um paquete para passageiros e carga, de 10.000 toneladas, do tipo do qual ficaremos com quatro unidades iguais, está orçamentado, nêste momento, para preço de construção, em cêrca de 100.000 contos, o que constitue, por si só, uma indicação da impossibilidade das companhias adquirirem, sem espréstimos, as suas novas frotas.

O despacho do sr. ministro da Marinha estabelece, por fim, a distribuição dos serviços das actuais e novas carreiras regulares pelas várias emprêsas de navegação, por forma a tornar possivel um serviço perfeito e dentro dos horários previstos.

O sr. ministro da Marinha autorizou a Companhia Colonial á mandar construir o segundo petroleiro de 10.000 toneladas que lhe está designado no programa também no Arsenal do Alfeite, logo que a carreira fique vaga pelo lançamento do primeiro.

O vôo directo

de três super-fortalezas

do Japão a Chicago

CHICAGO, 20—As três super-fortalezas voadoras, que partiram duma base do Japão na terça-feira, de manhã, tentando realizar um vôo sem escala para Washington, foram obrigadas, por falta de gasolina, e em consequência de forte ventania, a aterrar em Chicago, a 960 quilómetros de Washington, depois de terem realizado, sobre o Pacifico, um percurso de cerca de 9.600 quilómetros. Chegaram a Wahington ontem á noite O tenente general Barney Giles, que comandava o grupo de aviadores, declarou que ventos inesperados prejudicaram a marcha das «Super-Fortalezas».

O general Henry Arnold, comandante supremo da aviação do exército americano, explicou que se tratava de uma experiência para verificar o raio de vôo das super-fortalezas e acrescentou:

—Quási que conseguimos o objectivo. Verificamos que, pelo menos, podemos voar do Japão para Chicago sem escala.—(R.).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

sua seguradora
MARINA
rtugueses, administrada por portugueses
de tôdas as Companhias nacionais
o proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

Os franceses

insistem

na criação de um Estado independente

na Renânia

PARIS, 20. — Espera-se que a delegação francesa á conferência dos ministros dos Estrangeiros, reunida em Londres, tente esfôrço supremo para conseguir a aceitação do pedido da França para o estabelecimento de uma fiscalização permanente do Ruhr e a criação de um Estado separado da Renania.

O fracasso da conferência de Potsdam, quanto a tomar posição no que diz respeito a êstes dois problemas, provocou em França certa inquietação, que aumentou quando os Estados Unidos, Grã-Bretanha e Russia assentaram numa politica destinada a estabelecer o mais depressa possivel certo numero de departamentos administrativos, no antigo Reich, presididos por alemães.

Os franceses, logo apareceram com um memorando, chamando a atenção para o seu ponto de vista, de que seria demasiado cêdo para começar a falar de qualquer espécie de administração alemã centralizada.

Depois das conversações com James Byrnes, secretário de Estado americano, Bidault, foi a Londres com as seguintes propostas bem definidas:

1.º—O estabelecimento de uma fiscalização internacional permanente sôbre o Ruhr;

2.º—A criação, em data posterior, de um Estado independente da Renania, sob a supervisão militar da França, Bélgica e Holanda;

3.º—O estabelecimento de uma zona de fiscalização conjunta anglo-holandesa na área entre o Bremen e a fronteira da Holanda como contrapartida do Estado da Renania e com a finalidade de desempenhar a função de amortecedor entre o Ruhr e o resto da Alemanha.

Os franceses entendem que tudo deve ser orientado no sentido de evitar que a Alemanha se prepare para uma nova guerra. Uma alta personalidade francesa formulou resumidamente êste argumento:

—Um tratado de paz que prive a Alemanha dos seus territórios históricos, como a Prussia Oriental e as regiões de grande importancia económica, tais como a Silésia, mas que lhe deixe o principal arsenal de guerra, o Ruhr, é um seguro convite aos alemães para procurarem vingança. A experiência tem mostrado que quaisquer garantias, no papel, para uma fiscalização internacional são puramente ilusórias num país decidido a rearmar-se. Consequentemente, a unica garantia real duma paz estável no ocidente existirá apenas se os Aliados privarem a Alemanha da Renania, do Ruhr e da área a leste da fronteira da Holanda.—(U. P.).

O ESTADO DOS PRISIONEIROS

libertados da mão dos japoneses

BRISBANE, 20.—Dos 400 prisioneiros de guerra internados em Hong-Kong, faleceram seis a bordo do navio hospital britanico «Oxfordshire», a caminho da Austrália. O estado da maioria dos sobreviventes é lastimoso. Pelo menos, 87 encontram-se em estado muito grave, tendo sido transportados do navio em ambulancia. Doentes civis e das fôrças indianas foram hospitalizados. Muitos dêles encontram-se em tal estado que não puderam ser entrevistados pelos jornalistas.—(R.).

FAUSTO CALDEIRA
tocará e cantará as suas canções
SABADO no
CASINO DE SINTRA

405 CRIANÇAS

regressaram hoje da temporada de banhos

A-fim de regressarem ás terras das suas naturalidades, chegaram hoje a Lisboa, em comboio especial, 405 crianças, filhas de trabalhadores rurais e operários, cujos pais são filiados nas casas do povo e nos sindicatos nacionais, e que estiveram na Colónia Balnear Infantil «General Carmona», na Foz do Arelho.

As crianças com grandes chapéus de palha e acompanhadas de representantes das delegações do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, embarcaram ás 8 e 10 e chegaram á estação do Rossio, ás 11 e 15, onde eram aguardadas pelo representante da F. N. A. T., sr. Salgado do Carmo. Depois do desembarque, seguiram para os Restauradores, onde tomaram «eléctricos» que as conduziram ao Jardim Zoológico, onde permaneceram até ás 14 e 30, manifestando tôdas grande contentamento.

No aprazivel parque, foi-lhes distribuido um lanche. Depois seguiram para a sede da F. N. A. T. onde almoçaram e logo jantam.

As crianças qu epertencem a Setubal, Portalegre, Santarém e Castelo Branco, regressam, á noite, ás suas terras, no comboio de Leste e Beira Baixa das 21 e 18.

Regressam também hoje aos seus lares 171 crianças dos distritos de Aveiro, Bragança, Guarda, Pôrto e Vila Real, que estiveram na Colónia Balnear Infantil «Dr. Oliveira Salazar», na Aguda. Estas crianças constituem o 4.º turno das referidas colónias. O 5.º e ultimo turnos seguem no próximo dia 25: para a Foz do Arelho, vão 400 crianças dos distritos de Lisboa e Setubal e, para a Praia da Aguda, 182 dos distritos de Braga e Pôrto.

EM 3 LINHAS

O rev.º António Ferreira vai ser nomeado vice-reitor do Seminário de Almada, em substituição do rev. dr. António Campos, designado prior da freguesia de Santa Isabel.

///

No Funchal existe uma banda de musica que festejou o seu 73.º aniversário. No continente raríssimas se contam com esta idade, em exercicio, pois de algumas só resta a colectividade —sem musicos.

///

O filme «O Costa do Castelo», rotulado em espanhol «El Fresco de Costa», estreou-se em Madrid.

///

Foi agraciado com o grande oficialato da Ordem de Aviz o coronel João Pinto de Almeida Ribeiro.

///

O primeiro-tenente Morgado Belo foi exonerado do cargo de capitão do pôrto da Horta.

///

Vai a concurso a construção do edifício dos Correios, Telégrafos e Telefones em Pombal, na base de 1.166 contos.

///

A Junta da Província da Estremadura vai reunir para «votar as percentagens adicionais ás contribuições gerais do Estado».

///

O racionamento de pão aos consumidores individuais vai ser submetido a novas regras de processo, que não simplificam de maneira alguma o sistema.

O julgamento dos criminosos de guerra

(Continuação da 1.ª pag.)

—Não conheço razão nenhuma pela qual o campo não devesse ser abastecido de artigos de alimentação pelos alemães.

Informou que, quando chegou a Belsen, a padaria podia produzir 60.000 pães por dia. E acrescentou:

—Parecia existir uma grande quantidade de matéria prima na padaria, a qual está nêste momento a funcionar, com a maior parte do pessoal antigo.

O major Berney informou também que os medicamentos encontrados no campo eram de tal quantidade que ainda não se esgotaram. E seguiu declarando:

—Quando entrámos no campo, a água estava tão conspurcada que trouxemos bombas de incêndio e mangueiras para a tirar directamente do rio. Dentro de quatro dias, havia água boa para tôda a gente do campo.

A galeria do publico estava hoje cheia de gente. Os bilhetes de entrada são distribuidos para pessoas de diferentes cidades alemãs em cada dia. A diferença da distancia dessas cidades a Luneburg causa a flutuação dos espectadores em cada dia. Todos os dias Kramer procura a mulher com a vista entre o publico, por não saber dela desde algum tempo antes de ser preso. Apesar do boato de que ela assistiria hoje á audiência, o seu golpe de vista sôbre os espectadores foi mais uma vez mal sucedido.

Depois do testemunho dado pelo major Berney, o famoso filme do campo de Belsen foi projectado num pequeno «écran» da sala de audiências, onde se viram de novo as horriveis cenas que impressionaram todo o mundo. Para êsse efeito, as janelas foram cobertas com cortinas verdes e acenderam-se três lampadas azues, que davam á sala e á cara dos réus o aspecto da camara de horror dum museu de figuras de cera. A alemã Irmã Grese, uma loira de 21 anos, uma das acusadas, endireitou-se na cadeira, e, com uma cara inexpressiva, viu desenrolar-se diante de si os horrores do campo de Belsen, onde ela tinha sido uma das criminosas.—(R.).

RADIO

A rádiotelefonia é um dods entretenimentos mais agradáveis e interessantes. A trôco de uma unica despesa, diáriamente ouvimos os melhores artistas do mundo, conferencistas, maravilhosas orquestras.

Por uma unica despesa, para encanto da nossa vista e em puro prazer espiritual, podemos também adquirir um motivo de valôr: Uma prata ou uma joia.

E se escolhermos a Ourivesaria Aliança, iremos buscar o mais belo e artístico objecto ao mais barato preço. Quer dizer: perfeita junção do util ao agradável.

Sete chefes da Gestapo

executados na Dinamarca

COPENHAGUE, 20—A policia dinamarquesa deitou a mão a sete antigos chefe da Gestapo na Dinamarca, durante o periodo da ocupação das tropas alemãs, os quais são acusados de ter ocasionado a morte a várias centenas de patriotas dinamarqueses. Provaram-se em absoluto, no julgamento, as acusações, pelo que foram condenados á morte e as sentenças imediatamente executadas.—(U. P.).

Dois nazis enforcados

FRANCFORT, 20—Foram esta manhã enforcados dois nazis, acusados de terem morto á facada três aviadores norte-americanos que foram forçados a descer naquela região, em consequencia do aparelho que tripulavam ter sofrido avarias no motor.—(U. P.).

Os crimes cometidos pelos nazis na Itália, contra os americanos

CASERTA (ITALIA), 20.—O brigadeiro-general Adam Richmond, dos serviços judiciais do exército dos Estados Unidos, disse que mais de 250 nazis, presos em território italiano, são acusados de ter assassinado para cima de 400 militares norte-americanos, na sua maior parte aviadores que foram forçados a descer ou cujos aparelhos foram derrubados na Itália e nos Balcans.

Richmond disse que 53 dos crimes cometidos pelos referidos nazis são de tal ordem que os relatórios dos mesmos crimes foram enviados para Washington, a-fim de serem submetidos á apreciação do govêrno dos Estados Unidos, que decidirá depois do que deve fazer-se contra os criminosos.—(U. P.).

A PONTUALIDADE
E' a maior das delicadezas e um bom relógio é a pontualidade certa.
As melhores marcas vendem-se na
Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata (Esquina de Santa Justa)

PAPÉIS QUÍMICOS AMERICANOS PARA ESCRITA E MAQUINA

FITAS PARA MAQUINAS DE ESCREVER

O MAIS COMPLETO SORTIDO EM QUALIDADES RIGOROSAMENTE SELECCIONADAS

Novos preços aos srs. revendedores

APRESENTA

Armazéns de Papelaria, L.da

TEFEFONE 2 7827

30, R. NOVA DO LOUREIRO, 34-LISBOA

CAMISAS POR MEDIDA

De seda natural, suiça, de lã, de linho. popelines inglesas e nacionais. Manda-se mostruário aos clientes Telefone 5 0783. Av. Conde de Valbom, 108, 1.º, Dt.º

Laura Soares Möller

FALECEU

no dia 13 de Set. de 1945

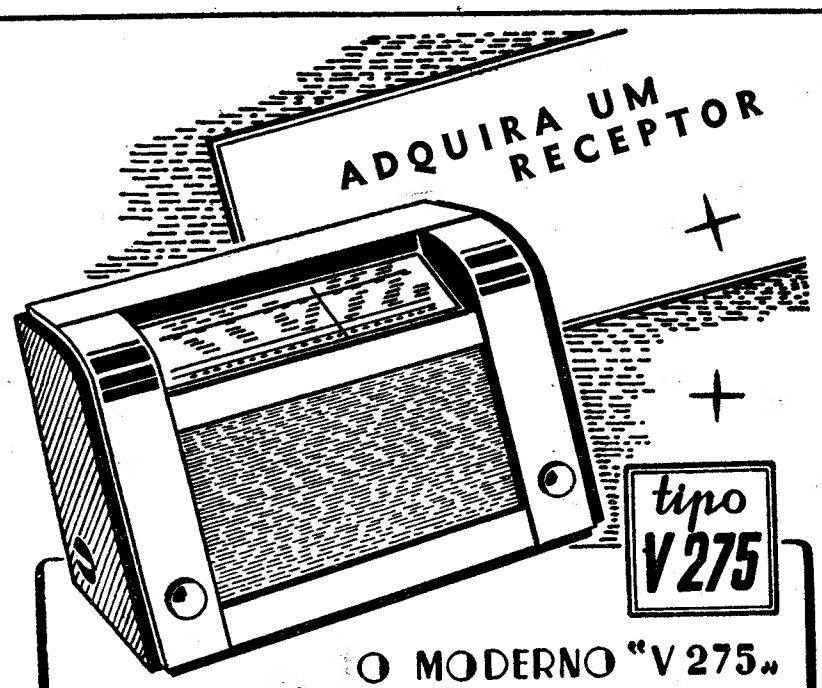
MISSA

Seu marido Augusto Möller manda rezar amanhã, pelas 11 horas, na paroquial Igreja de Santos-o-Velho, missa por alma de sua querida e sempre saudosa esposa.

Agradece reconhecido a todas as pessoas que se dignarem assistir a êste piedoso acto, assim como ás que lhe enviaram condolências ou a acompanharam á sua ultima morada.

A todas o seu eterno reconhecimento.

AGENCIA BARATA



O MODERNO "V 275" REUNE EM SI TUDO O QUE O RÁDIO-OUVINTE MAIS DESEJA. EXCELENTE REPRODUÇÃO SONORA. A MAIS PERFEITA CAPTAÇÃO DE ONDA CURTA. — UM RECEPTOR

do programa

PHILIPS 1945

PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L.

Lisboa: Avenida da Liberdade, 3

Pôrto: Avenida dos Aliados, 151

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—»Alto lá com o charuto!».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».

CINEMAS

S. LUIZ—«E tudo o vento levou».
EDEN—«O grande vendaval».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
COLISEU—«Melodias fantásticas».
OLIMPIA—«A canção da terra».
ODEON—«Os carrascos tambem morrem».
CAPITOLIO—«A mulher que mentiu».
PALACIO—«Os carrascos tambem morrem».
REX—«Inês de Castro».
TERRASSE—«A mulher serpente».
LYS—«A mulher serpente».
PROMOTORA—«O meu mundo és tu».
SALÃO IDEAL.
CAMPOLIDE—«Policia feminina».
R. AMADORA—«Comboio para leste».

A melhor placa de caldear

marca LA CALDA/DRAGON

Chegou nova remessa

SOLDINOL — Pasta para soldar á base de estanho

Representantes exclusivos para Portugal e Colónias

SOCIEDADE PERMUTADORA, LD.ª

Av. da Liberdade, 190, 1.º

Tel. 48141/2 LISBOA

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 1.º—LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	às 16 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	às 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	às 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	às 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	às 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis	às 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X	às 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	às 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral	às 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, ginastica medica, diatermia, etc.	às 13 h.
DR. JOAO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças	às 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	às 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos	às 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras	às 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	às 17 h.

FÁBRICA DE MOSAICOS

AZULEJOS HIDRÁULICOS

DUREX

R. Vice-Almirante Azevedo Coutinho

VENDA NOVA — AMADORA

BREVEMENTE:

Inauguração do «Stand» de Exposição

Rua do Arsenal, 134 e 136

Telefone 60089 Lisboa

COLEGIO PARISIENSE

PARA EDUCAÇÃO DE MENINAS

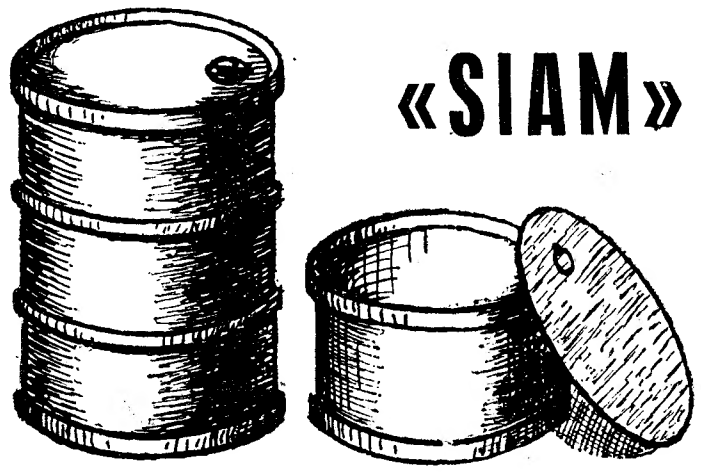
Rua de S. Sebastião da Pedreira, 26-30—Rua Martens Ferrão, 9—Telefone 44681

Internato e externato

ENSINO PRIMARIO, CURSO DOS LICEUS, COMERCIO E CONSERVATORIO

Abertura das aulas em 8 de Outubro

EMBALAGENS



«SIAM»

EM CONTRAPLACADO

PARA TODOS OS FINS

Consulte a
Sociedade Industrial de Aproveitamento de Madeiras «SIAM»
Rua Victor Cordon, 19, r/c., dt.º—**LISBOA**

RESTAURANTE PALMEIRA

SERVIÇO DE MEIAS DOSES

Um dos melhores do Pôrto
Ambiente familiar

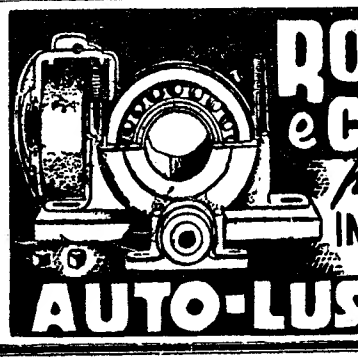
NOVA GERÊNCIA

Travessa de Passos Manuel, 36 — Telefone 5824

VINHOS VERDES

DE CASTANHEIRA (SINFÃES)

JÁ ESTÃO DE NOVO A' VENDA



ROLAMENTOS e CHUMACEIRAS

para maquinas

INDUSTRIAIS E AGRICOLAS

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE 73 A 79 - LISBOA

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	993$	992$	993$
Consolidado 3 % T. 10	1.024$	1.024$	1.025$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.055$	1.060$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.019$	—
Centenários 4 %	—	2.490$	2.500$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	998$	998$	1.005$
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	998$	—
Externas 1.ª série	—	1.845$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.800$	1.815$
Externas 3.ª série	—	1.940$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.800$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	291$	292$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.550$	—
Lisboa e Açores por...	—	995$	1.010$
Ultramarino cp. T. p....	645$	645$	—
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.680$
Mundial	1.600$	1.595$	1.610$
Cervejas Estrêla	1.855$	1.850$	1.860$
Cimentos Tejo	594$	592$	—
Cimentos Leiria T. p....	1.330$	1.325$	1.330$
Crédito Predial port....	31$	30$	31$
Gás e Electricidade cup.	355$	354$	356$
Alto Alentejo cupão...	610$	609$	610$
Industrial Aliança	—	426$	430$
Portugal e Colónias ...	358$	358$	359$
Nacional Naveg. T. p.	1.054$	1.054$	1.055$
Colonial Navegação ...	1.350$	—	1.358$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	930$	940$
Port.ª de Tabacos cupão	641$	635$	643$
Tabacos Portugal cupão	755$	752$	760$
União Eléctrica Port.ª	715$	714$	716$
Cassequel	1.134$	1.134$	1.135$
Agricola das Neves ...	—	805$	812$
Agricultura Colonial ...	506$	502$	508$
Açucar de Angola... ...	—	1.967$	1.980$
Buzi	213$	213$	213$
Ilha do Principe	—	—	698$
Zambézia T. de 25 ...	125$	125$	125$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	545$
Norte de Portugal 5%	—	114$	—
C. P. 6 %	—	288$	292$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	303$	304$

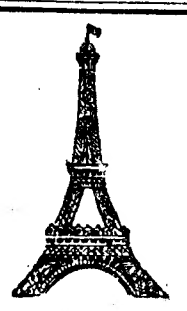
HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRAIA 43

Notícias da Figueira da Foz

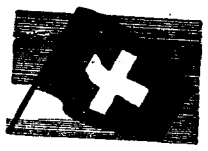
FIGUEIRA DA FOZ, 18.—Na festa artistica da Orquestra Ibéria, que tem trabalhado, com gerais simpatias, no Casino Peninsular, e que se realiza na sexta-feira, 21, tomam parte a soprano lirico D. Maria do Ceu Foz, a «vedeta» da rádio Maria Eugénia, e a amadora figueirense Amélia Moniz Bugalho. Tambem cooperam os artistas Ivone e Farrar, Pepita Ruiz, Hermanas Guerra, e a orquestra «Los Vagabundos». Haverá concursos de «swing» e valsa, tombolas e sorteios de prémios.

MISERICÓRDIA DAS CALDAS

CALDAS DA RAINHA, 20.—No próximo dia 30, realiza-se nesta cidade o cortejo de oferendas para a Misericórdia. Contam-se já valiosas ofertas em dinheiro e géneros.



TORRE EIFFEL
Apresenta as últimas novidades em caixas para pó de Arroz «Suissas».



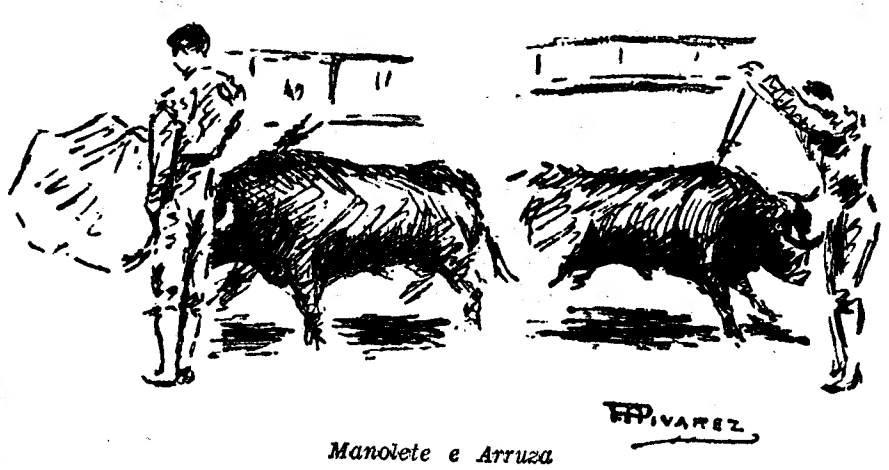
Rua do Carmo, 104-106

T. S. F.
Reparações em toda a classe de receptores por muito dificeis que sejam, executam-se na bem conhecida
ELECTRO-LISBOA, L.DA
Basta telefonar e, sem mais incomodos, V. Ex.ª receberá o seu Rádio devidamente afinado
ORÇAMENTOS GRATIS
246, 248, RUA AUGUSTA — Tel. 20568

"RIALTO BRANDY"
Telef. 61168

TAUROMAQUIA

A corrida nocturna de ontem



Manolete e Arruza

Fica bem ao jornalista elogiar o empresario que, arriscando avultadas somas, procura elevar o nivel dos espectaculos e dar ao publico os artistas que ele prefere, que são naturalmente os melhores e consequentemente os mais caros. E nisto de toiros, é fora de duvida que o grande cartel da actualidade é o «mano-a-mano» Manolete-Arruza. E' que se o cordovês é um caso unico, o espanhol nascido no México e que ali se bacharelou no toureio, vindo depois doutorar-se á velha Universidade da terra de seus pais e de seus avós, é o que mais se aproxima, não da sua arte e do seu estilo inconfundiveis, mas da sua categoria. Por isso, estes dois toureiros, ambos convalescentes de recentes colhidas, são disputados pelos publicos e pelas empresas e toureiam dias consecutivos, tendo de ratear as suas datas... Fez bem, por isso, a empresa do Campo Pqueno em servir à «aficion» portuguesa um novo «mano-a-mano» entre os dois toureiros que actualmente mais interessam, o segundo dos quais nos acostumámos a ver apenas como bandarilheiro fácil, mas que em Espanha se tem ido aperfeiçoando de corrida para corrida, até chegar ao «estado de agora». E bem fez tambem em procurar dar-lhes toiros das ganadarias do sr. Pinto Barreiros e do cavaleiro João Branco Nuncio, estes ultimos oriundos dum semental de Belmonte. Como fez bem em completar o cartel com um dos cavaleiros portugueses que mais estão interessando: o joven D. Francisco de Mascarenhas (Fronteira).

Pôsto isto, vamos ao que aconteceu ontem no Campo Pequeno:

Entrada boa, embora com claros na sombra, devidos certamente á temperatura que tambem contribuiu para a frieza com que o publico recebeu «faenas», como a de Manolete no seu primeiro.

Um dos toiros de Nuncio foi substituido por um da viuva Oliveira, bem lidado como um de Pinto Barreiros, por D. Francisco de Mascarenhas.

Manolete exibiu o seu repertorio de toureiro grande e sério, com o capote e a muleta, acabando por dominar os toiros e o publico.

Arruza continua a ser um enorme bandarilheiro; e com os trapos entusiasmou a assistencia, sobretudo em duas séries de naturais. E' pena que este toureiro não consiga manter sempre aquela serenidade e aquela linha que fazem passar á historia as figuras de toureiros majestosos.

Dos portugueses distinguiram-se António Dias, com as bandarilhas, e António Correia, na brega.

Direcção conscienciosa de António Gonçalves.—F. C.

Vacada da velha guarda

Na praça de Vista Alegre, em Cascais, efectua-se depois de amanhã, pelas 16 horas, uma vacada por um grupo de amadores, recrutados entre os de maior distinção pela sua «aficion». São cavaleiros Rodrigo de Castro Pereira e D. Justino de Vilhena; espadas, os engenheiros João de Castro Pereira e Mariano de Carvalho e Jorge Arnoso; havendo também picadores, peões de brega, bandarilheiros, forcados, campinos e «especialistas» de todas as modalidades de lide. Dirigirá a corrida, que reverte para o hospital da Misericórdia de Cascais, o sr. eng.º José Frederico Ulrich, subsecretário de Estado das Obras Publicas, que terá como «assessor» o sr. D. Pedro de Bragança (Lafões).

Pêsamos do Chefe do Estado

pelo desastre de Luanda

LUANDA, 20—No Aero Clube de Angola foi recebido um telegrama do Chefe do Estado, onde se lê: «Lamentando sinceramente o grande desastre da avioneta dêsse clube, que vitimou os seus ocupantes e emocionou a população de Luanda, significo a V. Ex.ª o meu grande pesar, enviando ás familias das vitimas sentidas condolencias.—(a) *General Carmona*».—(Lusitana).

O ajudante de Pétain

não será julgado

PARIS, 20—O general Debeney, ajudante de campo de Phillippe Pétain, que foi preso quando chegou a França acompanhando o antigo chefe do Govêrno de Vichy, em abril ultimo, foi declarado isento de qualquer culpa e o acusador publico anunciou que não haveria contra ele procedimento judicial.—(Reuter).

O govêrno da Dinamarca

continuará no Poder

COPENHAGUE, 20—Anuncia-se que o actual govêrno dinamarquês continuará no poder, sem alteração, até depois de se realizarem as eleições gerais na Dinamarca.

Os liberais e radicais haviam sugerido que os respectivos filiados, que fazem parte do actual govêrno, abandonariam as pastas que lhe foram confiadas, devido a discordancias por causa da emenda á Constituição, que reduz a idade dos individuos com direito de voto. Os liberais e radicais chegaram, porém, a acôrdo e resolveram permanecer no actual gabinete até depois da realização das eleições. (United Press).

O govêrno francês

intercede em favor de dois presos políticos espanhois

PARIS, 20.—Meios franceses bem informados revelaram, ontem, á noite, que o govêrno francês intercedeu urgentemente, por duas vezes, junto do govêrno espanhol, a favor dos espanhois Alvarez e Zapirain. A França manifestou ao govêrno espanhol o seu interêsse pela sorte de ambos êles. —(Reuter).

ESCOLA «ANTERO DE QUENTAL»
Curso Comercial Diurno e Nocturno
Salas de estudo para o Liceu
R. Vasco da Gama, 60, 1.º (frente ao Jardim de Santos). Telef. 60895

CONCURSO DE FUTEBOL

Para a 1.ª e 2.ª Divisão (Campeonatos Nacionais)

Desportistas! Saiu hoje o n.º 26 da «Natura», unica revista mensal naturo-desportiva que se publica no país. Leiam neste numero o regulamento deste Concurso, cujos prémios são valiosos. Avulso 2$00. Assinat. (semestre 12$00) na Rua Barros Queiroz, 9.

SEMPRE BONS RELÓGIOS
TORROAES
(RELOJOEIRO DE CONFIANÇA)
127, Rua da Prata, 131 **Telefone 2 4210**

Seguiu viagem

o quadrimotor comercial que ontem chegou a Lisboa

Seguiu esta manhã para Nova York, via Santa Maria e Bermudas, o quadrimotor «Skymaster», que ontem chegou a Lisboa, em viagem experimental para o novo regime de linhas aéreas, entre Lisboa e Nova York, com aviões de rodas. Os funcionários da Pan-American, que viajaram no aparelho, mostraram ter ficado possuídos de muito boas impressões sôbre o aeroporto de Sacavém, ao mesmo tempo que se dizem ansiosos pelo dia em que, terminados os alongamentos das pistas, se torne possível a aterragem dos aviões tipo «Constellation», maiores ainda que os «Skymaster».

A' partida do aparelho estavam na pista os srs. tenente-coronel Carlos Beja, director do aeroporto; Ogden Pierrot, adido da aviação civil americana; Henry Snowden, director da Pan American em Lisboa; e Lloyd Wilson, director local dos serviços de tráfego daquela emprêsa.

—No aeródromo da Portela desceram hoje mais dois quadrimotores do A. T. C., dos que se empregam no repatriamento de tropas americanas. Um avião do mesmo tipo, chegado ontem, não seguiu viagem por motivo de uma pequena avaria.

NOTICIAS DE BEJA

BEJA, 17.—Ficou deserta a segunda praça para a adjudicação da empreitada das obras de construção do estádio municipal de Beja. O presidente da Camara, que seguiu para Lisboa, vai pedir a rápida intervenção do director geral dos Serviços de Urbanização, tencionando também propôr que o estádio inclua uma piscina e um hipódromo.

—Em Beringel, quando José Maria Brissos, de 45 anos, partia toros de lenha, utilizando tiros de polvora, deu-se uma explosão que lhe causou várias queimaduras no rosto e pelo corpo.

—Foi conduzido ao hospital de Beja, com ferimentos no pescoço e na região frontal, João António Fialho, de 28 anos, trabalhador que, na aldeia da Salvada, onde reside, foi agredido á facada por Manuel Faneco, de 25 anos, também trabalhador.

Festas em Armação de Pera

ARMAÇÃO DE PERA, 19 — Nos próximos dias 23 e 24 efectuam-se as tradicionais festas desta praia, que constarão de procissão religiosa, em honra de Nossa Senhora dos Aflitos, com sermão pelo cónego da Sé de Evora, dr. Mendeiros, provas desportivas e arraial nas duas noites, abrilhantado por duas filarmónicas algarvias. O produto liquido destina-se ao hospital de Silves e á assistência local.

As vindimas

CARTAXO, 19. — Estão quási concluidas as vindimas desta região, que tiveram êste ano muito pouco rendimento, pois não deve haver mais de um terço de vinho da produção normal. Este facto traz os produtores muito desanimados e faz com que mais se agrave a situação económica desta região vinicola.

ATENEU COMERCIAL

No Ateneu Comercial de Lisboa voltará a funcionar êste ano o «curso feminino de educação da mulher». A partir de 1 de outubro ficará aberta a matricula para êsse curso, onde se ministram conhecimentos de corte geométrico, costura, bordados, pintura e arte aplicada, chapeus, encadernação, piano, francês, estenografia e dactilografia.

ROMARIA DOS NAVEGANTES

AVEIRO, 20. — Com um interessante programa de festas e de divertimentos, realiza-se, nos próximos dias 23 e 24, na praia da Barra, a tradicional festividade de Nossa Senhora dos Navegantes, a mais concorrida romaria do litoral aveirense.

Pasta com documentos

Que só interessa ao proprio, perdida nas Ruas da Vitória ou Crucifixo, agradece-se a sua entrega na Rua da Prata. 199. 1.º, onde se gratifica.

REGISTADORAS «NATIONAL»
Vendemos três a preços baratos, provenientes de trocas
Agência Comercial Sueca, Lda.
R. dos Fanqueiros, 250-2.º-E. — Tel. 20353

COLÉGIO PORTUGAL
(Sexo masculino)
PAREDE (COSTA DO SOL) **Tel. 21**
Classe infantil, instrução primária, cursos comercial e geral dos liceus em regime de **internato** e **externato**

CORTADORA «BERKEL»
Modelo H absolutamente nova, vende-se
Agência Comercial, Sueca, Lda.
R. dos Fanqueiros, 250-2.º-E. — Tel. 20353

A política russa

de penetração no Mediterrâneo

pôs em segundo plano os outros problemas na conferência de Londres

LONDRES, 20.—As revelações da política de penetração russa no Mediterraneo, e do desejo da curadoria unica de áreas estratégicas, ao longo da mais curta via marítima vital da Grã-Bretanha para a India e para além dela, ofuscaram em grande parte as deliberações de hoje do conselho dos ministros dos Estrangeiros.

Na saída ocidental do Mediterraneo—cujo domínio foi tradicionalmente considerado como um dos mais importantes interesses estratégicos da Grã-Bretanha se não o supremo—a Russia, em consequência das suas representações, tornou-se já uma das potências responsáveis pela administração temporária da zona internacionl de Tanger—escreve o correspondente diplomático da Reuter.

Em frente de Malta, de cuja resistência dependeu em grande parte a luta da Grã-Bretanha contra o «Afrika Korps», na guerra do Deserto, encontra-se a Tripolitania, que é agora claramente objecto da pretensão russa, como mandato ou curadoria.

Por fim, a Russia mostrou decidido interêsse pelas duas saídas orientais do Mar Interior. Já pediu a revisão do tratado de Montreux, que regula a utilização dos Dardanelos, e há indicações de que pode pedir bases nessa área, o que a Turquia, segundo se pode presumir, consideraria uma infracção da sua soberania.

Agora, a Eritreia, que se estende por cêrca de 800 milhas ao longo do litoral meridional do Mar Vermelho, do gôlfo de Aden até á fronteira do Egipto, foi posta em foco pelo ministro dos Estrangeiros russo, Molotov, como área de possível curadoria russa.

Trieste e outros problemas

São essas questões que, sem duvida alguma, prenderão a atenção dos ministros dos Estrangeiros, quando, talvez dentro de dois meses, voltarem a reunir-se para completar o tratado de paz com a Itália. E' prevista pelos observadores políticos a decisão final de internacionalizar Trieste e entregar á Jugoslávia a maior parte da Istria depois da reunião de ontem, do conselho, em que foram concluidos os termos de referência que devem guiar os substitutos dos ministros dos Estrangeiros, que formarão os termos finais de paz para a Itália.

O correspondente diplomático da Reuter escreve que é, todavia, muito improvável que uma solução desta natureza satisfaça a Jugoslávia ou a Itália.

A questão da Grécia

A questão da Grécia tomou nova feição com a publicação, ontem, á noite, da comunicação conjunta da Grã-Bretanha, Estados Unidos e França, manifestando a esperança de que as eleições se realizem antes do fim do ano. Só então seria possível «realizar um plebiscito genuino e livre sôbre o futuro regime da Grécia»—diz a declaração. O plebiscito decidirá se o rei Jorge deve voltar ao país. Esta recomendação para se realizarem eleições gerais antes do plebiscito sôbre a questão da monarquia é um passo decisivo para acabar, na Grécia, com o actual bêco sem saída político. Os ministros dos Estrangeiros dos 3 países tiveram conferências com o regente grego, arcebispo Damaskinos, durante a sua visita á Grã-Bretanha, e pouca duvida pode haver de que a sua posição esteja muito fortalecida no seu regresso, para aconselhar o seu govêrno a fazer os preparativos para as eleições.—(R.).

O futuro

das colónias italianas

(Continuação da 1.ª pag)

geiros se reunirem para elaborar um plano de acôrdo. Esse problema interessa tambem de maneira vital, todos os Dominios britanicos, porque tudo que afectar o Mediterraneo e o Mar Vermelho afecta uma das linhas vitais que conduzem a importantes dominios, independentemente de mais amplos interesses britancos em todo o Próximo Oriente. Assim, este país e os dominios têm, portanto, de tratar todo o problema da segurança do Mediterraneo com o mesmo cuidado com que a União Sovietica, por exemplo, trata da sua própria segurança no Oriente da Europa: tudo evidentemente sujeito ao mais importante propósito de fazer a organização mundial de segurança mais eficiente.

«Como Molotov teve o cuidado de acentuar hoje, nada está ainda resolvido. Haverá certamente uma curadoria de qualquer especie e cabe aos ministros dos Negocios Estrangeiros das Nações Unidas elaborar, sob instruções recebidas dos seus governos, qual dos dois principios sugeridos será mais próprio para as colonias italianas: o principio do mandato colectivo, como os americanos sugerem, ou o principio do mandato individual, exercido por uma Nação».—(Reuter).

Garantias á Grécia

ATENAS, 20.—Foi hoje oficialmente anunciado que o govêrno da Grécia recebeu a garantia formal, por parte da Grã-Bretanha, de que no conselho dos cinco ministros dos Negócios Estrangeiros, ao qual foram convidados especialmente representantes de algumas potências, não foi discutida qualquer outra questão, além do caso das fronteiras entre a Itália e a Jugoslávia. Acrescenta-se que há absoluta certeza de que é verdadeira a afirmação do govêrno da Grã-Bretanha.—(R.).

Parecem ser tensas

as relações entre os franceses e anamistas

CHUNG-KING, 20—Os jornais desta cidade publicam declarações do general inglês sir William Slim, que afirma que a situação da Indochina é tensa entre os franceses e os anamistas. Acrescenta que, se não houver provocações de qualquer dos lados, não se devem produzir incidentes.

O general Slim afirma que as forças aliadas na Indochina estão a levar a cabo o desarmamento das forças militares japonesas, conforme ficou estabelecido nos termos da rendição incondicional assinada pelo Japão e que os prisioneiros de guerra aliados naquele território estão a ser rápidamente evacuados.—(U. P.).

Bandos de polacos

assaltam as casas dos alemães na zona britânica de ocupação da Alemanha

LONDRES, 20. — Os jornais londrinos desta manhã publicam noticias da zona ocupada pelas tropas britanicas na Alemanha, dizendo que aquelas forças entravam novamente em plena batalha contra os polacos deslocados, que estão a invadir as casas e propriedades alemãs em redor de Luenberg, assaltando, roubando e assassinando. Calcula-se que o numero dos referidos bandos de polacos ande por 5.000.

Os jornais em questão terminam por dizer que se registaram baixas de ambos os lados.—(U. P.).

SHIRLEY TEMPLE CASOU-SE

com um sargento americano

HOLLYWOOD, 20. — Shirley Temple, estrela de cinema, de 17 anos, casou-se ontem com o sargento John Agar, do exército americano, na elegante igreja metodista de Wiltshire, no coração de Los Angeles. Assistiram á cerimónia mais de 500 convidados. A policia formou um cordão e guardou as ruas, para evitar complicações de transito. George Temple foi o padrinho da filha, sendo o outro padrinho o irmão desta, Jack. Shirley Temple e o marido partiram com destino que não foi revelado.—(R.).

O «Nagato»

vai para os Estados Unidos e não será atacado pela bomba atómica

TOQUIO, 30—Revelou-se hoje que o couraçado japonês de 32 mil 722 toneladas, «Nagato», vai ser rebocado para uma base dos Estados Unidos, para ficar exposto ao publico. Assim, desmente-se que seja levado para 500 milhas da costa japonesa, a fim de servir de alvo a uma bomba atómica, como foi anteriormente anunciado.—(Reuter).

A bomba atómica será experimentada contra outros navios

NOVA YORK, 20.—Os jornais desta capital publicam com o maior relêvo a notícia enviada de Tóquio que anuncia que as autoridades navais norte-americanas decidiram colocar os restantes barcos de guerra japonêses em formação de batalha, ao largo da costa do Japão, e lançar uma bomba atómica a três milhas de distancia dêles, para se fazer uma ideia dos efeitos que aquêle terrivel engenho de destruição causará numa esquadra moderna.

Segundo a opinião dos americanos, a bomba atómica resolveria prontamente o problema das distribuições dos barcos de guerra japoneses, o que seria muito mais preferível do que travarem-se discussões internacionais, mais ou menos morosas e complicadas. —(United Press).

A Itália democrática

não assinaria um tratado de paz que lhe amputasse a Istria

LONDRES, 20.—(Do correspondente principal da Reuter em Roma, Cecil Sprigge, actualmente em Londres).—Os meios italianos desta cidade, embora apreciando a forma cortês como a exposição do ministro dos Estrangeiros, Alcide de Gasperi, sôbre Trieste, foi ouvida pelos ministros das três principais potências, mostram certa cautela nos seus cálculos sôbre a apreciação que o caso italiano está a receber em Londres. Os meios italianos salientam que a Itália democrática não está a tentar fazer «um bom negócio», mas pediu apenas o mínimo de protecção para as populações da sua fronteira nordeste. Se as exigências eslavas fôssem satisfeitas para além da linha correspondente a esse mínimo de protecção da Istria ocidental, o govêrno italiano não poderia pôr o seu nome no tratado de paz e não se crê que qualquer outro govêrno democrático o pudesse fazer.

O argumento de Rapallo

Os italianos argumentam que, juridicamente, teriam o direito de reivindicar, como ponto de partida para novas negociações, a solução adoptada em Rapallo, em 1920, entre a Itália e a Jugoslávia, representadas, então, ambas por govêrnos democráticos livres. Em Rapallo, a Itália renunciou ás suas reivindicações na Dalmácia, emquanto a Jugoslávia aceitou a soberania italiana sôbre tôda a Istria. Fiume tornou-se num Estado livre. Em lugar disso, os italianos adoptaram como ponto de partida, a linha Wilson, muito menos favorável á Itália. Isso sacrifica Fiume e deixa importante população italiana sob govêrno eslavo. Os italianos duvidam que tenha sido plenamente apreciado em Londres o facto de terem apresentado o seu caso depois de terem posto de lado reivindicações a que davam grande valor.

Mesmo assim, reconhece-se que é enorme a diferença entre a alegação italiana e as exigências jugoslavas. Os italianos mostram-se bastante confiantes em que os Estados Unidos estão a tratar a sério das suas objecções. Até que ponto os russos apoiam as exigências do marechal Tito—é assunto para conjecturas.

Outro problema de que se tratou nestas negociações foi o do pedido de reparações contra a Itália. Os Domínios britanicos indicaram as suas exigências. Julga-se nos meios italianos que as discussões sôbre o futuro das colónias italianas estão ainda numa fase muito indecisa para que haja presentemente qualquer necessidade de definir os pontos de vista da Itália.—(Reuter).

A PELÍCULA DAS BOAS FOTOGRAFIAS

APARELHOS FOTOGRÁFICOS

TRABALHOS PARA AMADORES

GARCEZ, L.da

CHIADO-LISBOA

ESCOLA ACADEMICA

Fundada em 1847

PALACIO PINHEL — LARGO DO CONDE BARÃO, 47

TELEFONE 62430

INTERNATO E EXTERNATO

INSTRUÇÃO PRIMARIA — LICEU — COMERCIO

AUTOMOVEIS DE LUXO

SEM DISTINTIVO

Chryslers, De Sotos, Dodges e outros de 4 e 6 lugares

Para casamentos e todos os serviços especiais no País e Estrangeiro

Equipamento especial para noivos

Soc. Transp. Aut. de Luxo L.da

Serviço permanente

R. de Santa Marta, 57-A — Tel. 4 3753